

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COM O GÊNERO E-MAIL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

NUNES, A. B.¹, FERREIRA, V. L.², RODRIGUES, L. N.³, HINZ, J. R.⁴,
SILVA, H. C.⁵

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil –
alinenunes.aluno@unipampa.edu.br

² Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil –
viniciosferreira.aluno@unipampa.edu.br

³ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil –
larissaneves.aluno@unipampa.edu.br

⁴ Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil –
josianehinz@ifsul.edu.br

⁵ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil –
helensilva@unipampa.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivos expor e descrever uma das atividades desenvolvidas por graduandos(as), bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), integrantes do subprojeto de Língua Portuguesa, coordenado pela profa. Dra. Helen Cristina da Silva e supervisionado pela profa. Dra. Josiane Redmer Hinz, com discentes do primeiro ano do curso de Técnico em Agropecuária, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), *campus* Bagé. Com o presente trabalho, fundamentado nas concepções de autores como Bakhtin (2016) e Benveniste (1989), buscamos desenvolver uma prática pedagógica acerca do gênero *e-mail*. Dessa forma, a intervenção partiu das dificuldades relatadas pelos(as) alunos(as) do IFSul, em relação ao domínio do gênero em discussão. Diante disso, os pibidianos, juntamente com a supervisora do subprojeto, desenvolveram estratégias, utilizando metodologias que abordassem esse assunto em sala de aula. Por fim, mediante a aplicação de uma pesquisa com os alunos, desenvolvida a respeito do tema discutido, constatamos que é de suma importância a realização de atividades que contemplem o estudo desse gênero em sala de aula, dada a sua circulação em vários contextos sociais.

Palavras-chave: PIBID; prática pedagógica; gênero *e-mail*.

1 INTRODUÇÃO

É perceptível a importância do domínio do gênero *e-mail* na vida pessoal, acadêmica e profissional dos indivíduos na atualidade. Com base nisso, os bolsistas

do PIBID, subsidiados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), do subprojeto de Língua Portuguesa, solicitaram aos(as) alunos(as) o envio, via *e-mail*, de um artigo de opinião, após atividade de escrita realizada na aula de língua portuguesa, a fim de que os(as) pibidianos(as) contribuíssem na correção e nas possíveis sugestões no desenvolvimento da produção textual. Na oportunidade do recebimento dessas produções, verificamos que muitos(as) alunos(as) não possuíam o domínio do gênero textual *e-mail*, fato que motivou o trabalho com essa temática em sala de aula.

Considerando as dificuldades identificadas, tendo como embasamento as concepções bakhtinianas sobre a importância dos gêneros discursivos (Bakhtin, 2016) e, também, a teoria da enunciação, de Benveniste (1989), planejamos uma sequência didática, contendo a estrutura, exemplos e dicas para a escrita de mensagens via *e-mail*. Em seguida, os(as) alunos(as) foram convidados(as), com base na aula sobre o tema, a solicitar via *e-mail* as orientações para a reescrita dos artigos de opinião para os pibidianos(as), com o objetivo de colocar em prática o que havia sido discutido. Por fim, os bolsistas propuseram a aplicação de um questionário, contendo perguntas a respeito das opiniões dos(as) alunos(as) sobre a necessidade do tema em questão e do seu ensino em sala de aula.

Nesse processo, verificamos que, devido ao fato de estarem mais habituados ao uso de outras plataformas de envio e recebimento de mensagens consideradas de manuseio mais “fácil”, como o whatsapp, por exemplo, grande parte dos(as) alunos(as) desconhecem e/ou enfrentam dificuldades quando se deparam com outros meios, como o *e-mail*. Sendo assim, verificou-se que, para a contribuição, seja na formação pessoal, seja na profissional dos discentes, torna-se indispensável aproximá-los e discutir assuntos relacionados ao gênero “*e-mail*” nas aulas de língua portuguesa.

2 METODOLOGIA

Como já mencionado, a partir da constatação da dificuldade dos(as) alunos(as) ao utilizar a ferramenta “*e-mail*”, bem como do aparente desconhecimento da estrutura do gênero, consideramos importante a elaboração de atividades sobre esse tema. Sendo assim, planejamos e ministramos uma aula sobre o gênero em pauta, com questões ligadas à sua estrutura e às suas principais características, utilizando exemplos que contemplam discussões sobre o uso de

diferentes níveis de formalidade da língua, que deve ser adaptada aos contextos sócio-comunicativos.

Posteriormente a essa etapa, foi solicitado aos(as) alunos(as) que organizassem, individualmente, uma mensagem, pedindo a correção do artigo de opinião realizado anteriormente, e, logo, nos enviassem, via *e-mail*, com o intuito de aplicar o entendimento obtido sobre a aula. É importante ressaltar que, no momento das explicações, durante a aula, grande parte dos(as) alunos(as) relatou que nunca havia executado o envio de um *e-mail* e muitos(as) dos(as) que já haviam realizado afirmaram que não sabiam utilizar conforme a estrutura exigida.

Diante de tais resultados e, é claro, frente a importância do trabalho com um gênero tão relevante e utilizado na atualidade, verificamos a necessidade de realizar uma pesquisa, com os(as) alunos(as), a fim de entender, com mais precisão, o cenário apresentado. Para tanto, elaboramos um questionário via *Google Forms*, contendo quatro (04) perguntas, sendo duas (02) delas de múltipla escolha e duas (02) dissertativas, a saber: 1) Você tinha dificuldade antes do tema ser abordado em aula?; 2) Você já havia enviado um e-mail antes de pedirmos o envio?; 3) Você acredita que aprendeu a enviar e-mail após a aula? Se sim, cite algo que lembre; 4) Você considera importante o domínio sobre o gênero? Explique. A aplicação do questionário foi realizada em sala de aula, com 27 discentes, e, por fim, realizamos a socialização das respostas obtidas, com o objetivo de discutir sobre os resultados apresentados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a sequência didática desenvolvida, foi perceptível o envolvimento dos(as) alunos(as) na discussão sobre o tema em questão, destacando a sua relevância, o que pode ser avaliado como um aspecto bastante positivo da prática realizada. Além disso, constatamos que houve uma melhora significativa na escrita dos(as) estudantes. Isso porque, mesmo não atingindo integralmente nossos objetivos, conseguindo com que todos(as) obtivessem êxito na atividade, demonstrando uma aprendizagem efetiva em relação ao conteúdo abordado, grande parte dos(as) alunos(as) estiveram atentos às orientações, reescrevendo o email de forma coerente e, por consequência, seguindo as normas mais padronizadas, características do gênero, conforme foi solicitado.

Essa melhora pode ser observada a partir dos dois exemplos que serão apresentados. A seguir, na figura (1), é possível notar que o e-mail direcionado aos bolsistas foi enviado sem assunto ou qualquer tipo de apresentação, em formato diferente do que é esperado em um contexto padrão de envio. É um exemplo de e-mail enviado anteriormente à sequência didática realizada.

Figura 1. Exemplo de e-mail anterior ao trabalho com o gênero



Já na figura (2), temos um e-mail enviado posteriormente à sequência didática, em que se percebe um maior domínio em relação ao gênero. Neste exemplo, a aluna colocou o assunto, direcionou-se ao professor, contextualizou e enviou em formato mais adequado.

Figura 2. Exemplo de e-mail posterior ao trabalho com o gênero



Em relação aos resultados do questionário aplicado, os dados revelam que 52% dos alunos afirmaram ter dificuldade com a escrita de emails antes do tema ser abordado em aula, o que consideramos um número bastante significativo, por se tratar de um gênero tão relevante no contexto escolar e profissional na atualidade. Ao questionar se haviam enviado algum e-mail antes, 67% dos alunos responderam que sim e 33% que não, nunca enviaram antes. Cabe ressaltar que muitos desses estudantes afirmaram que os envios anteriores não foram realizados de maneira adequada. Apesar de muitos(as) alunos(as) não terem familiaridade com esse gênero, os(as) discentes deixaram evidente em suas respostas que consideram importante o seu domínio e que a sequência didática realizada foi fundamental para que compreendessem melhor o funcionamento do gênero em questão.

4 CONCLUSÃO

Após todo o processo de apresentação do gênero e-mail e análise dos questionários aplicados, concluímos que é extremamente relevante que os alunos tenham contato com esse gênero ainda na escola, para que não tenham dificuldades na universidade e no mercado de trabalho, dois contextos que exigem o domínio dessa habilidade. Foi notável que, após a sequência didática, os(as) alunos(as) reconheceram a importância de um e-mail bem escrito, considerando, inclusive, a necessidade de adequação linguística, levando em conta o destinatário e o contexto.

É importante, ainda, ressaltar a necessidade do(a) docente estar atento às essas demandas que surgem, de forma não esperada, durante as aulas, e que as aproveite, contribuindo com um ensino amplo e significativo da língua portuguesa.

Agradecimentos: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento do Programa e à Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) pelo apoio mediante a realização das atividades no IFSul.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2016.

BENVENISTE, Émile. O aparelho formal da enunciação. In: **Problemas de Linguística Geral II**. São Paulo: Pontes, 1989.